



O *Instagram* como ferramenta de divulgação das Olimpíadas de Química no Estado do Paraná

Instagram as a tool to spread the Chemistry Olympics in Paraná

Mellany Sarah Cabral Ozaki

mellanyozaki.sc@gmail.com

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Larissa Kummer

lkummer@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Maurici Luzia C. Del Monego

maurici@utfpr.edu.br

Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

RESUMO

As Olimpíadas de Química acontecem há alguns anos no Brasil, por meio do Programa Nacional Olimpíadas de Química, e desde 2001, o Paraná vem participando, com realização da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A Olimpíada Paranaense de Química já possuía um perfil na rede social Instagram desde o ano de 2019, mas com a chegada da pandemia COVID-19 e alterações necessárias para a realização das provas, esta rede recebeu ainda mais destaque, sendo um canal forte de comunicação entre professores e estudantes, se confirmando em relação a facilidade de acesso à informação. Usou-se esta rede para compartilhar notícias sobre todas as Olimpíadas de Química que acontecem no país e principalmente no estado, além de levar outras informações sobre o assunto de química para o público e manter um contato maior com os alunos e professores que estão ligados a essas Olimpíadas no estado do Paraná. Desta forma, facilitou-se a comunicação entre o público e os organizadores do evento. Neste artigo são apresentadas as atividades realizadas através do Instagram, no período de junho a agosto de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Olimpíadas. Química. Redes Sociais.

ABSTRACT

The Chemistry Olympics have been held for some years in Brazil, through the Programa Nacional Olimpíadas de Química, and since 2001, Paraná has been participating, with the realization of the Federal Technological University of Paraná. The Olimpíada Paranaense de Química already had a profile on Instagram since 2019, but with the COVID-19 pandemic and the necessary changes for the realization of the tests, this network got more attention, being a strong communication channel between teachers and students, since it's an easy way to access information. This network was used to share news about all of the Olympics that happen in the country, especially the ones held on the state, in addition to spreading information about chemistry to the public and keep a better contact with students and teachers who are connected to these Olympics in the



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



state of Paraná. This way, making easier the communication between the public and the event organizers. This article aims to show the activities carried out through Instagram, from June to August 2021.

KEYWORDS: Olympics. Chemistry. Social Network.



INTRODUÇÃO

A Olimpíada Brasileira de Química (OBQ) é uma competição nacional que ocorre todos os anos e é voltada para estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas. Ela foi criada em 1986 pelo Instituto de Química da USP, com o apoio da FAPESP, da Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e foi realizada pela primeira vez no mesmo ano, e durou por mais 3 anos, até 1989. Naquela ocasião contava com participantes de cinco estados, porém acabou sendo suspensa no ano seguinte, sendo retomada somente em 1996, pela Universidade Federal do Ceará e pela FUNCAP. Em 2000, a OBQ começou a ser realizada pela Associação Brasileira de Química (ABQ) e a ser coordenada pelas universidades Federais do Ceará (UFC) e do Piauí (UFPI) e Universidade Estadual do Ceará (UECE), contando com a participação de 27 estados (INSTITUTO DE QUÍMICA USP, 2021).

A OBQ é composta de duas modalidades, dividindo seus participantes em dois grandes grupos, conforme as séries cursadas. A Modalidade A, é destinada a alunos da 1ª e 2ª série do Ensino Médio e a Modalidade B, para os demais alunos do Ensino Médio (3ª e 4ª série) (PROGRAMA NACIONAL OLIMPIADAS DE QUÍMICA, 2020).

A OBQ é composta por 3 fases, sendo elas descritas abaixo:

Primeira fase: Realizada pela escola do aluno participante, em que a própria escola seleciona os alunos que irão participar.

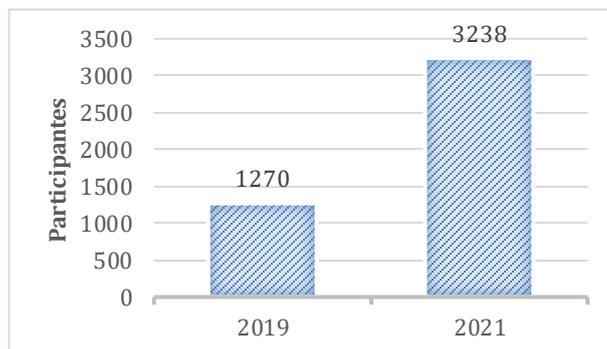
Segunda fase: Olimpíada Estadual. Cada Coordenação Estadual promove, elabora e realiza a olimpíada.

Terceira fase: Olimpíada Nacional. É realizada com os melhores alunos de cada estado e é constituída de exames teóricos, com 10 questões objetivas e 6 questões analítico-expositivas, sendo que as questões variam conforme a modalidade da olimpíada. Os melhores alunos recebem a premiação referente à OBQ. É também nessa fase que são selecionados os estudantes que seguirão para outras fases seletivas (IV, V, VI) com o intuito de participarem das Olimpíadas Internacionais de Química.

O estado do Paraná tem participado da OBQ desde 2001, sendo que o evento é promovido pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Como o evento ocorre no estado, foi chamado de Olimpíada Paranaense de Química (OPRQ).

Com a pandemia do COVID-19, não foi possível a realização da segunda fase no ano de 2020 e, então optou-se por uma mudança para o formato *on-line* no ano de 2021. A prova ocorreu em março de 2021 e pôde-se notar um crescimento de 155% no número de participantes devido a esta mudança, como ilustra o Gráfico 1.

Gráfico 1 – Número de Participantes na OPRQ nos anos 2019 e 2021



Fonte: A autora.



Existem ainda outras olimpíadas, como a Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr) que é voltada para estudantes do Ensino Fundamental, do 8º a 9º ano, a Olimpíada Brasileira do Ensino Superior de Química (OBESQ), com foco em estudantes do Ensino Superior em áreas que englobem a Química e a Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) em que participam estudantes do Ensino Médio e do 6º a 9º ano do Ensino Fundamental.

Uma forma eficaz de divulgar todas estas olimpíadas é através das redes sociais. As redes sociais são ferramentas da Internet que permitem o compartilhamento de dados das mais diversas formas, seja por texto ou imagens e vídeos. Elas estão presentes no cotidiano das pessoas há alguns anos, sendo que aqui no Brasil esse fenômeno começou junto com o *Orkut*, que foi desenvolvido no ano de 2004 e ficou ativo até o ano de 2014, contando com um total de 29 milhões de usuários apenas no Brasil em 2011. Seu principal foco eram as amizades que você podia fazer na rede, além das comunidades em que se podia interagir com outras pessoas com gostos similares aos seus, sendo que esta rede só perdeu força pois, em 2007, o *Facebook* chegou ao Brasil, dominando sobre as outras redes sociais existentes da época (UOL Notícias, 2011).

Após a popularização desse método de interação *on-line* entre conhecidos e desconhecidos, surgiu o *Instagram*, em 2010, uma plataforma apenas para celulares e que é voltada principalmente para o compartilhamento de fotos e vídeos, sendo que o aplicativo rapidamente ganhou popularidade, principalmente pelos filtros que o aplicativo disponibiliza para aplicar nas fotos, o que na época foi o grande diferencial (G1, 2012).

Hoje em dia estas redes sociais estão presentes na vida de quase todas as pessoas e não são mais apenas uma ferramenta para se socializar com os amigos, mas sim uma plataforma muito além do lazer, na qual se tem qualquer tipo de informação a um clique, podendo ser usada até para os estudos. Não é difícil encontrar diversas universidades, projetos científicos e grupos de pesquisa em redes como o *Twitter*, o *Facebook* e o *Instagram*, já que a partir dessas plataformas é possível compartilhar sobre temas estudados ou notícias sobre o meio universitário, científico e outros, facilitando o acesso à informação para o público geral (SANTOS; SANTOS, 2014)

Neste contexto, este trabalho tem como objetivo apresentar as ações que foram realizadas durante os meses de junho a agosto de 2021 em relação às ações de divulgação do projeto de extensão “Projeto de Extensão Universitária para Apoio e Realização da Olimpíada Brasileira de Química nas Escolas do Paraná” usando a rede *Instagram*.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de extensão “Projeto de Extensão Universitária para Apoio e Realização da Olimpíada Brasileira de Química nas Escolas do Paraná” atuou sob diversas frentes durante o período de 2020 e 2021. Neste artigo são apresentadas as atividades realizadas durante os meses de junho a agosto de 2021 na plataforma do *Instagram*. Este período refere-se às atividades desenvolvidas pela nova bolsista desse projeto.

Criação dos Materiais de Divulgação

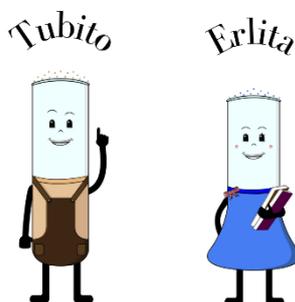
Todas as postagens foram elaboradas e preparadas seguindo uma certa periodicidade, de 2 a 4 vezes por semana. Como meio de comunicação e para o desenvolvimento das postagens foi utilizado o site *Canva*, por oferecer diversos recursos atrativos e de fácil manuseio.

Os materiais foram elaborados para divulgar a Olimpíada Paranaense de Química, a Olimpíada Brasileira de Química, a Olimpíada Brasileira de Química Júnior, a Olimpíada Brasileira do Ensino Superior de Química e a Olimpíada Nacional de Ciências.



Como o mesmo perfil é utilizado para a divulgação de várias olimpíadas, que muitas vezes acontecem nos mesmos períodos, tomou-se o cuidado de adotar uma identidade visual única, com “marcas” e logos para cada olimpíada de modo a não deixar o seguidor confuso. Para a divulgação da OPRQ, por exemplo, sempre foi utilizado um dos personagens criados anteriormente para caracterizar esta olimpíada, que são o Tubito e a Erlita, que aparecem ilustrados na Figura 1.

Figura 1 – Personagens para caracterizar os materiais de divulgação da OPRQ



Fonte: A Autora.

Alteração do nome de usuário

Embora a conta no *Instagram* já fosse existente desde 2019 para a divulgação da OPRQ, optou-se em junho de 2021 por alterar o nome de usuário da conta de @olimpiadaparanaensedequimica para @opquimica, com o intuito de dar maior visibilidade para anunciar as novidades relacionadas às Olimpíadas de Química que a UTFPR, mais especificamente, o Departamento de Química e Biologia (DAQBi) do campus Curitiba, coordena no Paraná.

Acompanhamento do desempenho das postagens

Visando verificar o alcance desta rede, utilizou-se as ferramentas disponíveis pelo Instagram no Painel Profissional. Dentre estas informações utilizaram-se os seguintes *insights*, contas alcançadas e interações com o conteúdo.

Criação de conteúdo em parceria com o projeto Meninas nas Ciências

Em parceria com os projetos de extensão “Meninas nas Ciências” e “Maratona Virtual”, ambos da UTFPR Curitiba, foi criado semanalmente um resumo dos assuntos tratados seguindo o cronograma proposto, de modo a auxiliar a fixação do conteúdo pelos alunos que estão participando do preparatório, além de outros internautas que tiverem interesse no assunto.

Elaboração de vídeo para a divulgação das Olimpíadas

Criou-se um vídeo para explicar como cada Olimpíada representada pelo DAQBi funciona e também para mostrar a ligação da UTFPR com todas essas Olimpíadas que são coordenadas pela Instituição.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante os meses de junho a agosto de 2021, a conta no *Instagram* teve um aumento em 14,8% no alcance com relação aos meses anteriores, com 1.117 interações com o conteúdo, com cada tipo de interação especificada na Tabela 1.

Tabela 1 – Interações com publicações entre os períodos de junho a 14 de agosto de 2021

Interações	
Curtidas	866
Comentários	10
Salvamentos	135
Compartilhamentos	106
Interações totais	1.117

Fonte: A autora (2021).

Em junho, foi mudada a estética da conta, para que cada tópico tivesse sua própria identidade visual, de modo que fosse fácil distinguir sobre os assuntos de cada post.

O trabalho desenvolvido durante este período se dividiu em quatro frentes, sendo elas: (i) em conjunto com o projeto Meninas na Ciência, fazendo resumos das aulas da “Maratona Virtual OBQ – Fase III”, que é um curso preparatório para os alunos do ensino médio que se destacaram na OPRQ de 2021 e vão participar da Fase III da OBQ, que ocorrerá no mês de setembro de 2021; (ii) Elaboração de questões resolvidas de vestibulares e da própria Olimpíada Brasileira de Química, de anos anteriores; (iii) preparação de postagens com curiosidades atuais e relacionadas ao mundo da química; e (iv) postagens com notícias e informativos sobre todas as olimpíadas que o DAQBI está envolvido.

Durante esses meses o *post* com maior interação foi sobre curiosidades da atualidade, em específico sobre as Olimpíadas em Tóquio, com 123 curtidas, Figura 2. O segundo *post* com maior relevância foi sobre a premiação da Fase III – 2020 e Fase II – 2021 da OBQ, para um aluno no estado do Paraná, como mostra a Figura 3.

Figura 2 – Post no Instagram sobre as Olimpíadas



Fonte: A autora.



Figura 3 – Post sobre recebimento de medalhas



Fonte: A autora.

Foi feito também um vídeo para o IGTV, como mostrado na Figura 3, sobre a relação entre o DAQBI e as Olimpíadas para que os seguidores e alunos interessados nas olimpíadas de química que representamos no Paraná consigam entender melhor como funcionam as olimpíadas e saber quem está por trás desses eventos.

Figura 3 – Vídeo para o IGTV sobre as Olimpíadas Científicas representadas pelo DAQBI



Fonte: A autora.



Em uma semana o vídeo alcançou 243 contas, sendo que 12% foram de usuários que não estavam seguindo o @oprquimica, o que nos mostra que o alcance com o IGTV tem um grande potencial para o crescimento da conta. Das impressões no vídeo, a maioria das visualizações vieram a partir da página inicial, mas também houve visualizações diretamente no perfil da conta, assim como no perfil de outros usuários que compartilharam o vídeo, somando um total de 389 impressões, como se pode ver na Tabela 2. Este mesmo vídeo também foi enviado para divulgação no IV Simpósio de Pós graduação do DAQBI (SIMDAQBI), que se realizou entre os dias 23 e 27 de agosto de 2021, contando com 1000 inscritos. O vídeo fez parte da programação do evento, com o objetivo de divulgar os projetos de extensão desenvolvidos pelo DAQBI.

Tabela 2 – Impressões para o vídeo do IGTV

Impressões	
Impressões	389
Na página inicial	323
No perfil	11
De outra pessoa	55

Fonte: A autora (2021).

CONCLUSÃO

Os recursos oferecidos pela plataforma *Instagram* têm atendido as necessidades referentes à divulgação das Olimpíadas, conseguindo atingir parte do público alvo que são os alunos em idade de participar das Olimpíadas. Entretanto, almeja-se um alcance ainda maior, pois o número de estudantes do Paraná que podem participar das olimpíadas representadas é muito maior que o número de seguidores do perfil. Desta forma, conclui-se que ainda há bastante a ser desenvolvido referente a estratégias e ações de divulgação, sendo que há ainda a influência do próprio algoritmo da plataforma, para alcance de novos seguidores.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Universidade Tecnológica Federal do Paraná, ao DAQBI e especialmente à Pró-Reitoria de Relações Empresariais e Comunitárias (PROREC) pela bolsa concedida para o desenvolvimento do projeto de extensão.

REFERÊNCIAS

G1: Tecnologia e Games, 2012. Entenda a curta história do Instagram, comprado pelo Facebook. Disponível em: <<http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2012/04/entenda-curta-historia-do-instagram-comprado-pelo-facebook.html>> Acesso em: 19/08/21

INSTITUTO DE QUÍMICA USP. **OQSP News**, 2021. Olimpíadas de Química. Disponível em: <<http://allchemistry.iq.usp.br/oqsp/historico.html>> Acesso em: 19/08/21

PROGRAMA NACIONAL OLIMPÍADAS DE QUÍMICA, 2020. Olimpíada Brasileira de Química. Disponível em: <<https://www.obquimica.org/olimpiadas/index/olimpiada-brasileira-de-quimica/item/regulamento>> Acesso em: 19/08/21



SEI-SICITE 2021

Pesquisa e Extensão para um
mundo em transformação

XI Seminário de Extensão e Inovação
XXVI Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica
08 a 12 de Novembro - Guarapuava/PR



UOL NOTÍCIAS, 2011. Facebook passa Orkut em número de usuários no Brasil em agosto, confirma Ibope. Disponível em: < <https://tecnologia.uol.com.br/ultimas-noticias/redacao/2011/09/10/facebook-passa-orkut-em-numero-de-usuarios-no-brasil-em-agosto-confirma-ibope.jhtm> > Acesso em: 19/08/21

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. **AS REDES SOCIAIS DIGITAIS E SUA INFLUÊNCIA NA SOCIEDADE E EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEAS**. Holos, vol. 6. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte Natal, Brasil, 2014.